

Jornal da **FENAVENPRO**

outubro : novembro 2004
ano 9 | nº 34



Federação Nacional dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio,
Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos

FENAVENPRO



por **Edson Ribeiro Pinto**, presidente da FENAVENPRO

Mais uma vez nos reunimos para a posse de uma nova diretoria da qual participamos. A satisfação e alegria com que o fazemos é imensa, mas este momento da conjuntura sindical brasileira é especialmente delicado e sentimos redobrar nossa responsabilidade no cargo, tendo que nos submeter à prova de lutas, juntamente com os companheiros, para mantermos o sistema confederativo, com os ajustes que o mesmo necessita.

Nessas lutas que são travadas nos parlamentos, nos executivos e nas áreas jurídicas, todos os esforços devem ser despendidos. Por isso, neste instante de conscientização do significado de nossa posse, convocamos todos os companheiros vendedores e propagandistas, diretores recém-empregados, e, em especial, os diretores dos Sindicatos filiados a FENAVENPRO para formar uma linha de frente, de resistência às tentativas de desmontagem dos direitos adquiridos, de aperfeiçoamento do sistema atual e de ação estratégica conjunta. Já demos alguns passos vitoriosos, mas muitos mais são necessários para chegarmos à vitória final.

Todos têm conhecimento da mobilização no sentido de avançar no enfrentamento daqueles que propõem a mudança do sistema sindical. São reuniões, Seminários e manifestações em inúmeros pontos do país, chegando à formação do Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST) como contra-partida ao Fórum Nacional do Trabalho (FNT) no qual não tivemos voz. Além disso, e é esse o trabalho a ser prosseguido e reforçado, batemos às portas dos parlamentos e dos executivos, culminando com a visita temática ao presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva.



Discurso proferido na cerimônia de posse da nova diretoria da FENAVENPRO, quadriênio 2004-2008, realizada em 28/10/2004.

Uma das evidências significativas e convenientes ao governo da manutenção do sistema confederativo, devidamente auto-regulamentado, é o fato de que o sindicalismo brasileiro manter-se-á em equilíbrio de

“O esforço é o caminho da eternidade; a negligência é o caminho da morte; quem estuda e pratica com empenho, não morre jamais; quem indulge na negligência e em diversões inconscientes, mesmo que ainda respire já está morto”.
(Buda)

forças e, assim, impedido de utilização político-partidária. Todos nós sabemos que a concentração de poder, sindical ou qualquer que seja, nas mãos de poucos ou de grupos, favorece a interesses parciais e, às vezes, ao exercício da tirania.

Por essa razão é que nos sentimos fortes em defender nossos princípios sindicais: a finalidade é justa e democrática, socialmente defensável e busca a evolução profissional de nossas categorias.

Com pensamento de Buda, finalizo meu discurso. **Obrigado.**

A contribuição necessária e que solicitamos aos companheiros diretores de todos os Estados é a da disposição em abordar os homens dos parlamentos e dos executivos e aqueles que de alguma maneira têm peso nas decisões que recaem sobre a Reforma Sindical, sem esquecermos o ator principal - o cidadão trabalhador deste país. Nessa contribuição, torna-se necessária uma abordagem didaticamente explicativa a fim de que todas as áreas de influência sintam a racionalidade justa de nossos argumentos, compreendendo-os e, assim, dar apoio às nossas propostas.

CNTC

Parlamentares apóiam projeto do Fórum Sindical dos Trabalhadores

A **Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio** junto aos seus filiados, vem fazendo um trabalho sob a coordenação do diretor da CNTC, **José Carlos Schulte**, no sentido de buscar apoio no Congresso Nacional ao Projeto do FST, apresentado na Câmara dos Deputados pelo deputado **Sérgio Miranda** (PCdoB-MG) e no Senado Federal pelo senador **Paulo Paim** (PT-RS).

Os sindicalistas que visitam os gabinetes para pedir apoio ao Projeto do FST, contraposição ao Projeto do FNT do Governo, comentam que os parlamentares têm sido receptivos as propostas que só beneficiam o trabalhador brasileiro.

Parlamentares que já apoiaram o projeto do Fórum Sindical dos Trabalhadores estão ao lado da classe trabalhadora.
A FENAVENPRO e a CNTC agradecem

Programa Giro Sindical: Rádio 1440AM-RJ

Ganha cada vez mais força o programa de rádio **Giro Sindical**, que vai ao ar de segunda a sexta, às 7, 8:30, 10 e 18:10h pela Rádio 1440 AM, nos estados do Rio de Janeiro e parte da região sudeste.



Produzido e apresentado pela jornalista **Tania de Oliveira**, assessora de comunicação da FENAVENPRO, que entrevista sindicalistas, parlamentares e advogados trabalhistas, dando as últimas informações aos ouvintes do que sindicalistas e trabalhadores esperam da Reforma

Sindical e Trabalhista proposta pelo Governo.

expediente | **Jornal da FENAVENPRO** | Informativo bimestral produzido pela Assessoria de Comunicação Social da FENAVENPRO

Rua Álvaro Alvim, 21/4ª - Cinelândia | CEP 20031-010, RJ/RJ | Tel.: [21] 2220-9499 | Fax: [21] 2262-0401 | www.fenavenpro.org.br | E-mail: fenavenpro@openlink.com.br

Tiragem: 5.000 exemplares | Distribuição gratuita aos 28 Filiados; entidades sindicais; autoridades; órgãos governamentais federais, estaduais e municipais e empresas de comunicação.

Diretoria Executiva | Edson Ribeiro Pinto (SP); Carlos Simoni Giacoboni (RS); Ayrtton Rodrigues de Almeida (RJ); Luiz Fernando Nunes (RJ); Olímpio Coutinho Filho (RJ); Reginaldo Allemand Damião (ES); Augusto Garcia (PR); Nataniel Vaz Costa (SE); Milton Zschaber de Araújo (MG). **Conselho Fiscal** | José Guimarães Alves (RJ); Álvaro Nascimento Filho (PA); José da Silva Cordeiro (SC).

Jornal da FENAVENPRO | **Dir. Responsável:** Edson Ribeiro Pinto, **Editora:** Tania Maria de Oliveira : Reg: 18.138; **Fotos:** Tania Maria/arquivo; **Revisão:** Paulo Pimentel; **Projeto Gráfico:** Tathiana Marceli/ Edit Impress [21] 2567-1761; **Impressão:** Grafitto; O Jornal da FENAVENPRO não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas

Leia esta edição e anteriores em www.editimpress.com.br, no link Jornal da FENAVENPRO

VENRIO recebe Moção de Congratulações

A Câmara Municipal do Rio, por iniciativa do vereador **Ricardo Maranhão** (PSB-RJ), conferiu **Moção de Congratulações** ao **Sindicato dos Empregados Vendedores Viajantes e Pracistas do Comércio do Estado do Rio de Janeiro**, pela passagem dos **70 anos** de vida, comemorados em 12/12/2003.

O evento aconteceu no auditório da Sede Social do **VENRIO**, Avenida Presidente Vargas, 583/21º, centro, e contou com a presença de cerca de 100 convidados, entre associados e familiares, funcionários e diretores do Sindicato e da **FENAVENPRO**.



O presidente do **VENRIO**, **José Soares**, em nome de toda a diretoria agradeceu ao vereador pela homenagem e ressaltou: *"Mesmo com todas as dificuldades que o sindicalismo atravessa o Sindicato nunca deixou de atender a categoria que representa"*.



Presidente do **VENRIO** e vereador exibem a **Moção** que destaca: *"O vendedor viajante leva o progresso aos mais afastados lugares, propiciando, com seu trabalho, a integração entre os irmãos brasileiros"*.



Vereador **Maranhão**: *"Para a nossa Casa de Leis é uma honra poder cumprimentar essa laboriosa classe dos vendedores viajantes e pracistas, desejando-lhes que prossigam nessa caminhada vitoriosa de trabalho sindical"*.



Os diretores do **VENRIO**, **Soares**, **Samuel** e **Antonio Natal**, ao lado do gerente regional de marketing da Souza Cruz, Márcio Rosa e Silva, frisaram: *"Que a nossa parceria perdure por muito tempo. É o sindicalismo de resultados que só traz benefícios ao trabalhador"*.



Os convidados que lotaram o auditório do **VENRIO** comentaram: *"O Sindicato é merecedor da homenagem pelos serviços prestados à categoria"*.

Os convidados saborearam um gostoso coquetel servido ao final da solenidade.



FNT divulga Cartilha Sindical

A **FENAVENPRO** sugere ao movimento sindical brasileiro consultar a Cartilha para fazer uma avaliação crítica às intenções do Governo, em destruir a organização sindical vigente e os direitos trabalhistas.

O Fórum Nacional do Trabalho disponibilizou em seu site, a íntegra da Cartilha da Reforma Sindical proposta pelo Governo. São 174 perguntas e respostas que tratam de questões discutidas no FNT.

O endereço para consulta é: www.fnt.mte.gov.br.

Parabéns ao movimento sindical brasileiro e aos senadores pela aprovação do **PLD** do senador **Paulo Paim**, que susta os efeitos da **Portaria 160** do MTE

Posse da nova diretoria da FENAVENPRO



eleito da **FENAVENPRO** e presidente do Sindicato dos Propagandistas do Estado do Rio de Janeiro (SINPROVERJ), Luiz Fernando Nunes, para a leitura do Juramento, acompanhada pelos demais empossados.

“Prometo, solenemente, cumprir a Constituição Federal, as leis vigentes no país, bem como, respeitar o Estatuto Federativo e os Poderes constituídos”. Juramento lido pelos empossados

A nova diretoria da **FENAVENPRO** tomou posse no Salão Nobre do Leme Othon Palace, Copacabana, zona sul do Rio, em 27 de outubro de 2004 e cumprirá o mandato até 27 de outubro de 2008.

A solenidade de posse, que teve início às 21h, foi presidida pelo vereador Ricardo Maranhão (PSB-RJ), que convidou o diretor

Reunião

Diretoria da FENAVENPRO discute Reforma Sindical

A diretoria da **FENAVENPRO** realizou a sua penúltima reunião do ano de 2004 no Leme Othon Palace, em 26 de outubro, durante os festejos da posse. Preocupados com as propostas de Reforma Sindical do Governo, os diretores discutiram as estratégias para o Dia Nacional de Luta em protesto a Portaria 160, que aconteceu no dia 11 de novembro em todo o País, e trataram da organização do III Seminário Nacional das Categorias Diferenciadas, realizado no Rio nos dias 18 e 19 de novembro de 2004.



Moysés se despede da diretoria e assume Augusto Garcia

Ao final da reunião, **Moysés Leão (SINDVENDAS)**, que fez parte da diretoria da **FENAVENPRO**, emocionado se despediu: *“Guardo na memória momentos bons e felizes no convívio de todo os companheiros”.*



O presidente reeleito da **FENAVENPRO** disse se orgulhar em ter trabalhado com homens como Moysés e destacou a participação do sindicalista durante a Constituinte.

Edson Pinto deu boas vindas a **Augusto Garcia (SINVENPAR)**, substituto de Moysés Leão na direção do patrimônio da FENAVENPRO.



Salão Nobre do Leme Othon Palace lotou de convidados que prestigiaram a solenidade de posse.



Luiz Fernando Nunes: leitura do Juramento.

A **FENAVENPRO** agradece as mensagens de congratulações recebidas pela posse da nova diretoria eleita.

Diretoria da FENAVENPRO eleita para o quadriênio 2004-2008

Diretoria efetiva da FENAVENPRO

Presidente | Edson Ribeiro Pinto
 Vice-presidente | Carlos Simoni Giacoboni
 Primeiro Secretário | Ayrton Rodrigues de Almeida
 Segundo Secretário | Luiz Fernando Nunes
 Primeiro Tesoureiro | Olimpio Coutinho Filho
 Segundo Tesoureiro | Reginaldo Allemand Damião
 Diretor do Patrimônio | Augusto Garcia
 Diretor de Assuntos Sindicais | Nataniel Vaz Costa
 Dir. Relações Públicas e Sociais | Milton Zschaber de Araújo

Conselho Fiscal Efetivo

José Guimarães Alves | José da Silva Cordeiro | Álvaro Nascimento Filho

Delegados Representantes efetivos junto a CNTC
 Edson Ribeiro Pinto | Antônio Alves de Almeida

Diretoria Suplente

Antônio Carlos de Amorim | José Soares de Souza Filho | Alcides Miranda de Souza | João Batista de Souza | Antônio de Oliveira | Sérgio Ferreira Alves | José Ribamar de Almeida Pessoa | José Jackson da Silva | Altino de Santana Alves Filho

Conselho Fiscal Suplente

Paulo Abdalah | Moacir Machado Cunha | Paulo Guardalupe de Siqueira

Delegados Representantes Suplentes junto a CNTC
 José de Jesus Pinto Damasceno | Marcos Roberto de Góes Belfort



Componentes da mesa cantando o Hino Nacional. À esq.: Rodolfo Icamar (advogado); Edson Ribeiro Pinto (pres. FENAVENPRO); Ricardo Maranhão (vereador); Deuzélio Ramos de Oliveira (pres. Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação) e Vivaldo Barbosa (advogado e ex-deputado federal).



Vivaldo Barbosa, diretor da Rádio 1440AM, recebe de Edson Pinto, Menção de Destaque oferecida pelo Fórum Sindical dos Trabalhadores, por serviços prestados ao sindicalismo brasileiro através do programa Giro Sindical, apresentado pela jornalista Tania de Oliveira.

Vereador Ricardo Maranhão:
“Pra mim é uma honra empossar ilustre diretorias representativas de categorias importantes para o desenvolvimento do nosso País”.



104ª Reunião do Conselho de Representantes da FENAVENPRO

Delegados preocupados com a Reforma Sindical do Governo Lula



A reunião do **Conselho de Representantes** aconteceu no Salão Nobre do Leme Othon Palace Hotel, em 27 de outubro do corrente ano, durante os festejos de posse da nova diretoria da **FENAVENPRO**.

Os delegados se mostraram preocupados com a situação atual do movimento sindical brasileiro e prometeram continuar na luta ao lado da **FENAVENPRO** pela derrubada das propostas da Reforma Sindical e Trabalhista do Governo Lula.

Eles destacaram ainda a importância do trabalho junto aos parlamentares de suas bases no sentido de conscientizá-los da importância do Projeto do Fórum Sindical dos Trabalhadores que defende a unicidade sindical e os direitos dos trabalhadores regulamentados na CLT.



Edson Ribeiro Pinto: O presidente da **FENAVENPRO** abriu os trabalhos saudando os companheiros estreates e pedindo o empenho de todos nesse desafio que é convencer o Governo que essa Reforma Sindical não é a melhor para o movimento sindical e nem para o trabalhador brasileiro.



Companheiros estreates: Maria Aparecida Lopes (**SEMPREVIAJAVEND**); José Carlos da Silva (**SEVPRO-PI**); Lucíolo Cláudio de Barros (**SINDEVAL**) e Índio Charrua Cibils (**SINDIVESC**).



Os 27 delegados deram início aos trabalhos cantando o Hino Nacional e do Viajante.



Leitura do **Editais de Convocação:** por Ayrton de Almeida (**FENAVENPRO**)



Leitura da **Previsão Orçamentária:** por João Marcos Ferreira (**SINDIPROVENDAS**)



Leitura do **Parecer do Conselho Fiscal:** por João Batista de Souza (**SINVENPRO**)

Homenagens

Placa Comemorativa

Wilson do Rego Monteiro: assessor jurídico da **FENAVENPRO** recebeu emocionado do diretor da **FENAVENPRO**, Olímpio Coutinho, a placa comemorativa por relevantes serviços prestados a Federação Nacional durante 38 anos.



Diplomas de Benemérito



Luiz Fernando Nunes: diretor da **FENAVENPRO** e presidente do **SINPROVERJ** recebeu o Diploma de Ayrton de Almeida, diretor da **FENAVENPRO** e do **VENRIO**, que sugeriu a homenagem aprovada pelo Conselho ano passado.

Antonio de Almeida: presidente da **CNTC** impossibilitado de comparecer para receber a homenagem indicada por Coutinho, agradeceu a generosidade. O presidente da **FENAVENPRO** recebeu o **Título de Benemérito** em nome de **Almeida** e destacou o equilíbrio, a dignidade e o caráter retilíneo do companheiro.



Adão Severo Gomes: diretor do **SIVEVI** indicado por Coutinho para receber o **Título de Benemérito** ano que vem. Aprovado por unanimidade pelo Conselho.

Sorteio de brindes

O presidente do Filiado do Sul e Sudoeste da Bahia (**SINDVEN**), José Jackson da Silva, que fez a doação dos brindes, entregou os presentes aos contemplados:

- Marcos Belford (**SINVENPRO**)
- José Guimarães (**FENAVENPRO**)
- Maria Aparecida Alves (**SEMPREVIAJAVEND**)
- Paulo Guardalupe (**SINDVENDAS**)
- Ayrton de Almeida (**FENAVENPRO**)



Os diretores da **FENAVENPRO**, Olímpio Coutinho, Edson Pinto e Ayrton de Almeida conduziram os trabalhos que transcorreram dentro da normalidade.

Palestra

"Aspectos do sindicalismo brasileiro"

Foi o tema da palestra ministrada por **Olímpio Coutinho** que discorreu sobre o sindicalismo brasileiro do Governo FHC até os dias atuais enumerando as medidas perversas implementadas, entre elas o contrato temporário de trabalho, a extinção dos juizes classistas, a criação do banco de horas e a proposta do acordado sobre o legislado.

Quando ao Governo do "presidente sindicalista", **Coutinho** falou da criação do Fórum Nacional do Trabalho que elaborou as propostas da Reforma Sindical que pretende destruir a organização sindical vigente. Resaltou também o crescimento do desemprego, a queda do poder aquisitivo em decorrência do valor do salário mínimo, o desprezo pelo trabalhador, etc. e citou as PECs do Governo que mutilam o artigo 8º da Constituição Federal de 1988.

O sindicalista comentou sobre a nova Central Confederativa e deixou claro não ser contrário a idéia, mas que talvez não seja o momento ideal para a sua criação.

Coutinho frisou que todos os sindicalistas devem arregimentar forças para uma ação integrada junto aos parlamentares de suas bases, independente de partidos políticos e defendeu a organização de uma frente única em defesa dos direitos adquiridos ao longo do tempo com muita luta e suor dos trabalhadores.

Contas de Conselho Fiscal aprovadas por Diretoria e Conselho de Representantes da FENAVENPRO

A diretoria e o Conselho de Representantes da **FENAVENPRO** aprovaram o balanço financeiro da entidade, correspondente ao ano de 2003, com superávit orçamentário.



O contador da **FENAVENPRO** **Jorge Leal** acompanhou a explanação dos membros do Conselho Fiscal.



O presidente da **FENAVENPRO**, **Edson Pinto**, ao lado dos membros do Conselho Fiscal da **FENAVENPRO**, **José Guimarães Alves (RJ)**, **José da Silva Cordeiro (SINVESC)** e **Álvaro Nascimento Filho (SINVENPAR)** recebe os comprovantes e elogia a eficiente administração contábil da entidade.

“Sindicalistas unidos j... Seminários Nacionais de Categorias Profissionais Diferenciadas

São Paulo :: 14 e 15 de setembro de 2004

II Seminário Nacional de Categorias Profissionais Diferenciadas

O evento, coordenado e realizado pelo Sindicato dos Empregados Vendedores Viajantes do Comércio do Estado de São Paulo (SindVend), aconteceu no Hotel Braston, rua Augusta, 467, São Paulo, nos dias **14 e 15 de setembro de 2004**, e teve o patrocínio da **FENAVENPRO** e **CNTC** – Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio.

A abertura dos trabalhos ficou por conta do presidente do **SindVend**, **Edson Pinto**, que demonstrou preocupação com as propostas da Reforma Sindical e Trabalhista elaboradas pelo Fórum Nacional do Trabalho, encaminhadas ao Governo, ressaltou: *“O momento é de união entre sindicalistas e trabalhadores”*.

Componentes da mesa: Ivone Maria Bruno (Sinsec/ABC); Galtério Gallo (CNPL); Edson R. Pinto (FENAVENPRO); José Calixto



Ramos (CNTI); Omar José Gomes (CNTTT) e Epitácio dos Santos (Fetropar).



Plenária: Defendemos a estrutura sindical confederativa, um direito assentado na Lei”.



O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), **José Calixto Ramos**, destacou: *“Criamos o projeto do FST para combater o do FNT, que elimina a unicidade das categorias em todo o território nacional. A batalha é dura, mas o movimento sindical reúne todas as condições para vencer”*.

Palestrantes

14 de setembro

“Sindicalismo Internacional” por **Luiz Eduardo**

Galtério Gallo, presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais - CNPL



“Garanto que o exemplo de outros países no que se refere às categorias diferenciadas não serve de modelo para a organização sindical brasileira”.

“No Brasil muitas Confederações e boa parte das Centrais já são filiadas a entidades internacionais”.

“Há um grande domínio a nível internacional de se fundir as duas maiores Centrais sindicais e criar um único modelo. Lamento se for o da CIOSL, capitalista e de flexibilização. Caso

isso aconteça teremos grandes dificuldades na aprovação aqui no Brasil de legislação que mantenha a unicidade e a contribuição sindical e o conceito de categoria”.

“O Sindicalismo dentro da Constituinte Federal de 88” por **Michel Temer**,

deputado federal e presidente do PMDB

“O Partido votará no Congresso Nacional contra a Reforma Sindical. O PMDB já decidiu em Convenção Nacional apoiar a unicidade sindical e a posição será mantida”.



“A estrutura confederativa é um direito tradicional que foi defendido e assegurado pela Lei, onde os seus representantes lutam por justiça e para fazer valer os direitos da classe trabalhadora”.

“Acho fundamental que os senhores abordem os deputados e senadores da maneira mais didática possível”.

“As categorias diferenciadas e o sindicalismo brasileiro” por **Jeferson Barbosa da Silva**, diretor da

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura – CNTEEC

“Vejo o Seminário como um reflexo da união e da mobilização para impedir a ameaça de extinção de nosso poder de fogo”



“O anteprojeto de Reforma Sindical do FNT entregue no Congresso Nacional não é da classe trabalhadora deste país, porque é totalmente equivocado e fora da nossa realidade”.

“Lutamos para garantir que as nossas conquistas asseguradas na CLT e referendadas na Constituição não sejam jogadas no lixo”.

“Abordagem sobre a reforma da estrutura sindical

O segundo e terceiro **Seminários Nacionais de Categorias Profissionais Diferenciadas**, reuniram centenas de representantes de entidades sindicais entre Confederações, Federações e Sindicatos, parlamentares, assessores jurídicos de entidades sindicais, empresários, entre outras autoridades, que discutiram e debateram propostas das Reforma Sindical e Trabalhista do Governo.

O objetivo dos encontros foi mobilizar os sindicalistas que defendem a importância das categorias profissio-

brasileira” por **Ricardo Maranhão**, vereador e líder do PSB na Câmara Municipal do RJ

“O momento em que vivemos exige vigilância, atenção e unidade dos trabalhadores para garantir os seus direitos e conquistas dentro da Reforma Sindical que está sendo proposta pelo Governo”.



“Não sabemos ainda se o Governo Lula é de transição ou de continuidade de implantação do projeto neoliberal, o maior inimigo da democracia que se arrasta em nosso país há quase 14 anos”.

“Acabar com a unicidade sindical e trazer a pluralidade é enfraquecer os Sindicatos e se extinguirem a contribuição compulsória como desejam será um desastre”.

“Uma visão empresarial da Reforma e a liberdade sindical” por **Manoel Henrique Farias Ramos**, vice-pres. da

FECOMÉRCIO/SP e presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes do Estado de SP

“As Confederações dos Trabalhadores foram marginalizadas pelos membros do FNT e as Confederações patronais chantageadas”.

“No nosso documento constam além da manutenção do sistema confederativo, a unicidade sindical com representação por categoria”.

“Estou liberado para declarar as justificativas do Fórum para as Federações patronais: ou vocês concordam com a gente ou vamos ter de mexer no sistema S e lamentavelmente o sistema S tem mais importância para as Confederações que o sindicalismo”.



“A situação atual entre os projetos do FST e FNT” por **José Carlos Schulte**, primeiro secretário da CNTC

“O encontro teve um valor histórico para a classe trabalhadora, já que as categorias profissionais estão sendo atacadas e ameaçadas de extinção pelo Governo Federal, através do Ministério do Trabalho e o FNT”.

“O anteprojeto do FST homenageou as categorias diferenciadas através da defesa do artigo 8º da CF”.

“O FST precisa do trabalho de vocês nos Estados, precisa que promovam debates, que conversem com deputados e senadores que mostrem de fato o seu objetivo”.



"Jamais serão vencidos"

Profissionais discutem Reforma Sindical e Trabalhista do Go-

nais diferenciadas, ameaçadas de extinção pelo documento apresentado pelo Fórum Nacional do Trabalho ao Governo, como proposta de reforma da estrutura sindical brasileira.

No encerramento dos dois eventos, os coordenadores elaboraram as "**Cartas de São Paulo e Rio de Janeiro**", assinadas por mais de 400 representantes de centenas de entidades sindicais de todo o país.

Confira a reportagem dos dois Seminários.

Rio de Janeiro :: 18 e 19 de novembro de 2004

III Seminário Nacional de Categorias Profissionais Diferenciadas

O evento, coordenado e realizado pelo **Fórum Sindical dos Trabalhadores-RJ**, através da Confederação Nacional dos Trabalhadores de Transportes Terrestres (CNTTT) e diversas Federações e Sindicatos do Rio, aconteceu nos dias **18 e 19 de novembro de 2004**, no Hotel Novo Mundo, Praia do Flamengo, nº 20.

Palestrantes

18 de novembro

"O futuro das categorias profissionais diferenciadas" por **Olimpio Coutinho**,

diretor da FENAVENPRO



"As categorias diferenciadas perfazem no país, cerca de 60 com um total aproximado de quatro milhões de trabalhadores"

"Dizer que o Sindicato brasileiro pode viver somente com as suas contribuições associativas é uma piada, é uma balela. Se fosse assim, o Flamengo seria o maior clube do mundo e está todo endividado"

"Estão presentes aqui 98% dos dirigentes sindicais do Rio e de outros Estados também. Não podemos deixar que a proposta do governo acabe com a categoria diferenciada!"

"O projeto do FST foi muito bem elaborado e discutido pela maioria dos segmentos. Ele mantém as categorias Diferenciadas"

"O projeto do FST e sua tramitação no Congresso Nacional" por **Sebastião José da Silva**,

diretor do Sindicato dos Rodoviários do Rio



"O Governo resolveu faltar as Reformas para tentar enfraquecer os Sindicatos. Na verdade o grande compromisso é com o FMI"

"O projeto do FST tem grande possibilidade de sair vitorioso no Congresso Nacional porque é o melhor para o trabalhador e para os Sindicatos e para o Brasil"

"Todo mundo sabe que este Projeto do Lula muito antes dele chegar no

Governo, já era um Projeto da CUT"

"A luta pela ratificação da Convenção 158 da OIT" por **Marinês Trindade**,

chefe do Dep. Jurídico do Sindicato dos Rodov. do Rio e diretora da ACAT - Associação Carioca de Advogados Trabalhistas



"Por que os juristas, por que o tal do Fórum chapa branca, por que os técnicos do Governo, por que o Dr. Siqueira Neto, colega advogado, não coloca a Convenção 158 em vigor no Brasil?"

"O Governo cruzou os braços em relação a Reforma Trabalhista porque não há proposta nenhuma.

A proposta do Governo é desregular, precarizar, tirar direitos conquistados de dentro do corpo da lei"

"Eles querem estabilidade para economia, para a moeda, para a inflação, não querem? Por que, então, não pode ter estabilidade para o trabalhador, também?"

"A Reforma do Judiciário e o Poder Normativo da Justiça do Trabalho" por **Sérgio Marques Garcia**,

assessor jurídico da Fed. dos Trab. do Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo



"A maioria dos juizes dos Tribunais Superiores talvez, nunca tenha sido empregados ou nunca tenha sido de uma categoria diferenciada, quando muito, foram profissionais liberais, como advogados. Então, há uma tendência deles muito grande em favor do patronato."

"Eu continuo defendendo ardorosamente a necessidade da Justiça do Trabalho, apesar de todas as suas imperfeições. Ela é indispensável as classes trabalhadoras. O dissídio coletivo é uma necessidade."

"Eu acho que nessa Reforma do Judiciário as entidades sindicais devem lutar para a preservação do artigo 114 da Constituição de 1988 e pela manutenção do Poder Normativo da Justiça do Trabalho."

19 de novembro

"A vitória da unicidade sindical na Constituinte de 1988", por **Paulo Ramos**, deputado estadual (PDT-RJ) e

deputado constituinte em 1988

"Na minha avaliação, são três praticamente os pilares da possibilidade de organização da classe trabalhadora: a sindicalização, a greve e a contribuição sindical compulsória."

"Não é possível imaginar unidade da classe trabalhadora sem que haja a unicidade."

"O partido político que hoje concentra o poder central trabalhou na Constituinte contra a unicidade sindical e contra o sistema confederativo. A contradição é que mesmo sendo contra a unicidade, cria uma Central, a Central Única dos trabalhadores. Como se nenhuma outra pudesse existir"

"Nova Central Sindical: marco histórico da unicidade do sistema confederativo", por **José Calixto Ramos**, pres. da Confed. Nacional dos Trabalhadores na Indústria

e um dos idealizadores da nova Central

"A nova central só será criada, se a base sindical entender que é conveniente criar."

"O IBGE informou na sua pesquisa que existem 62% de Sindicatos que não têm nenhuma vinculação com Centrais sindicais. Nós estamos fazendo um trabalho, com a consciência de que não precisamos tirar nenhuma entidade sindical da Central A, B ou C."

"Eu não tenho mais como recuar. O apoio que estou tendo das Confederações e entidades por onde tenho passado, nos impõem ir com esse trabalho até o final."

A abertura dos trabalhos, que reuniu cerca de 200 representantes de diversas categorias profissionais diferenciadas de todo o país, ficou por conta do presidente da CNTT, **Omar José Gomes**, que saudou os companheiros e frisou: "Precisamos nos unir e lutar com afinco para que as categorias profissionais diferenciadas não sejam dizimadas".



O deputado federal licenciado e secretário municipal de Transportes do Rio, **Aroldo de Oliveira** (PFL-RJ), destacou: "A tarefa da liderança sindical é ter sabedoria e competência para discutir com grandeza temas dessa natureza".



O vereador **Ricardo Maranhão** (PSB-RJ), ressaltou: "O sindicalismo brasileiro em todo o mundo tem desafios muito graves pela frente em face das mudanças tecnológicas do processo de globalização".



O vice-presidente da CNPL, **Mato Grosso**, comentou: "O último censo do IBGE aponta que existem 11.534 Sindicatos. Se você puser dinheiro só para quem faz acordo ou só para associado, 7.300 Sindicatos fecham no dia seguinte".

Schulte, diretor da CNTC apontou duas contradições do Governo: "Uma é a PEC e a outra o projeto. A PEC desdiz o projeto e se for aprovada não precisa ter projeto. É isso que eles querem".



Juracy Martins, presidente da Federação dos Trabalhadores da Saúde, lamentou: "Berzoini e Bargas, a mando do presidente da República, querem acabar com o sindicalismo nacional e fortalecer a CUT que não é Sindicato".

O presidente da FETROPAR, **Josiel Teles**, argumentou: "A união de todos é importante para organizar os pensamentos e unir as forças".



11 de novembro: Dia Nacional de Protesto

Trabalhadores de todo o país protestam contra Portaria 160 e Reforma Sindical e Trabalhista do Governo

As Confederações, Federações, Sindicatos e Centrais de todo o País, uniram-se contra as medidas arbitrárias do Governo Lula, entre elas editar e manter a Portaria 160, que impede o desconto de taxas sindicais de trabalhadores não sindicalizados.

Milhares de trabalhadores, entre sindicalistas e funcionários de Sindicatos, revoltados e insatisfeitos com as propostas de Reforma Sindical e Trabalhista do Governo Lula, portando faixas, bandeiras, cartazes, apitos e carros de som, se concentraram no último dia **11 de novembro**, em frente às Delegacias Regionais do Trabalho e

Ministério do Trabalho e Emprego, em Brasília.

Durante os atos públicos, manifestantes descontentes com o Governo, principalmente com o ministro do Trabalho e Emprego, **Ricardo Berzoini**, e com o secretário de Relações de Trabalho, **Oswaldo Bargas**, informavam a população através de panfletos e palavras de ordem, as ameaças do Governo à classe trabalhadora e ao movimento sindical.

Espírito Santo

Delegado recebe sindicalistas capixabas

A diretoria do **SEPROVES**, associados e funcionários, com faixas de outras categorias do **Dia Nacional de Protesto**.

O delegado regional do Trabalho do Estado, **Tarcísio Celso de Vargas**, recebeu no auditório da DRT, manifestantes inconformados e insatisfeitos com as medidas autoritárias do governo no que se refere ao sindicalismo nacional.

A **“Carta de Vitória”** assinada pelos trabalhadores pede aos “governantes que mantenham as instituições íntegras e não destruam que vem dando certo”. O documento será entregue ao delegado **Tarcísio** nos próximos dias que prometeu aos sindicalistas encaminhá-la ao Ministério do Trabalho e Emprego.



Minas Gerais

PROPAGAVENDE fechou as portas em repúdio à Reforma Sindical e Trabalhista do Governo

O **PROPAGAVENDE** - Filiado da **FENAVENPRO** que também levou o seu apoio ao movimento no Estado de Minas, encerrou suas atividades no horário da manifestação em frente à Delegacia Regional do Trabalho -MG.

Os diretores do **Sindicato**, associados, familiares e trabalhadores de diversas categorias participaram da passeata pelas ruas da cidade que se estendeu até a concentração em frente a DRT.

Brasília

Filiados da FENAVENPRO engrossam a luta em Brasília



Os companheiros **Luiz Edmundo** do Rio de Janeiro (**SINPROVERJ**) e **Paulo Guardalupe** de Goiás (**SINDIVENDAS**), com o apoio da **FENAVENPRO**, acompanharam milhares de sindicalistas que participaram do **Dia Nacional de Protesto**, na capital federal, em frente ao Ministério do Trabalho.

Brasília e Rio de Janeiro

Sindicalistas enterram e enforcam Bargas e Berzoini

No encerramento das manifestações em todo o país contra a Reforma Sindical e Trabalhista do Governo Lula, sindicalistas e trabalhadores numa demonstração de repúdio e revolta, enterraram simbolicamente o ministro do Trabalho e Emprego, **Ricardo Berzoini**, e o secretário de Relações do Trabalho, **Oswaldo Bargas**.



Após o enterro, manifestantes atearam fogo nos caixões. Em Brasília, **Berzoini** e **Bargas**, também foram enforcados.

Senadores apóiam protesto de sindicalistas

Uma frente partidária integrada pelo PFL, PSDB, PDT e PPS, reforçou o movimento das entidades sindicais em favor da manutenção do pagamento da contribuição assistencial de empregados não sindicalizados, extinto por meio da Portaria 160 do governo federal.

O presidente do PFL, senador **Jorge Bornhausen** (SC), que garantiu votar a favor da proposta de revogação da Portaria afirmou: “A medida governamental é autoritária”. O presidente do PPS, senador **Roberto Freire** (PE), seguiu na mesma linha e ressaltou: “O governo cometeu um ato precipitado, por isso todos os partidos políticos estão aqui, inclusive o PT”.

Trabalhador: não deixe o Governo acabar com seus direitos! Lute por eles! Junte-se a nós!

iza manifestações em todo o País

Rio de Janeiro



Olimpio Coutinho, diretor da FENAVENPRO e um dos coordenadores do FST-RJ. “Não iremos permitir que o Governo Lula formado por ex-sindicalistas acabe com os direitos do trabalhador”.



Marinês Trindade, chefe do Departamento Jurídico do Sindicato dos Rodoviários do Município do Rio. “A Portaria 160 é a negação da luta dos trabalhadores. O que está sendo planejado pelo Governo é o fim dos direitos trabalhistas”.

Mídia apóia o protesto

Manifestantes agradecem as reportagens dos jornais **Povo** e **Extra**, presentes no ato público, e da matéria exibida no telejornal RJTV 1ª edição, na TV Globo, em 11 de novembro.



Mariá da Conceição Silva, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Macaé. “É uma falta de respeito muito grande do Governo! O que eles querem é nos destruir, principalmente a nossa categoria!”.



Sérgio Marques, assessor jurídico da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo. “Não basta dizer que um homem chegou ao topo. É preciso saber como chegou lá e com que propósitos”.



Sebastião José, diretor do Sindicato dos Rodoviários do Município do Rio. “A proposta de Reforma Sindical do Governo Lula significa a extinção da organização sindical brasileira assim como a edição da Portaria 160 do ministro do Trabalho, uma estratégia do Governo para acabar com o poder de reação das entidades sindicais”.



Leandro Costa, diretor regional da CGTB-RJ. “A contribuição assistencial e confederativa, além de ser um direito garantido na CLT é questão de justiça, pois as conquistas advindas das lutas dos trabalhadores no Acordo Coletivo, serão garantidas a todos os trabalhadores, sendo eles sindicalizados ou não”.



Fernando Bandeira, presidente da Federação dos Vigilantes do Rio. “Lula quer desmontar a estrutura sindical dos trabalhadores sem mexer com a patronal para depois acabar com os direitos trabalhistas garantidos na CLT. Nós não vamos deixar! Nossa resistência será vitoriosa!”.



Luiz Antonio Rodrigues, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e do Mobiliário do Rio. “Governo traidor não merece mais o nosso apoio. Chega de enganação! Vamos à luta!”.

Senado Federal derruba Portaria 160

Com a presença no Congresso Nacional de dirigentes sindicais, membros do Fórum Sindical dos Trabalhadores, senadores aprovaram por unanimidade, no último dia 1º de dezembro, o Projeto de Decreto Legislativo (PDL 1125/04) de autoria do senador **Paulo Paim** (PT-RS), que susta os efeitos da **Portaria 160/04** do Ministério do Trabalho, que seqüestrava a receita assistencial das entidades sindicais de base de todo o país.

A **FENAVENPRO** em nome dos vendedores viajantes e propagandistas de produtos farmacêuticos agradece ao senador **Paulo Paim** pelo empenho.

Paim argumentou: “A democracia dos trabalhadores está garantida a partir da aprovação do meu projeto porque será respeitada a decisão das assembleias de trabalhadores”.

“Ministro do Trabalho assinou Portaria 160, mas não leu o documento”

A afirmação é do delegado regional do trabalho do Rio, **Henrique Pinho**, que recebeu em seu gabinete uma comissão de sindicalistas, após a manifestação de 11 de novembro, em frente à Delegacia Regional do Trabalho.

Pinho defendeu o ministro do Trabalho e Emprego ao ser questionado pelos sindicalistas sobre a Portaria 160: “**Berzoini** reconheceu que a Portaria prejudica os Sindicatos, mas lamentou não poder revogá-la porque o problema agora é do Ministério Público”, ponderou o delegado.

Os sindicalistas inconformados contestaram a justificativa do delegado: “O ministro está empenhado na luta pela destruição do sindicalismo brasileiro para atender ao capital internacional”, concluíram.



1º de outubro: Dia Pan-americano do Vendedor-Viajante comemorado com festa e alegria Minas Gerais



Descontraídos, vendedores, familiares e amigos, comemoraram o 1º de outubro.

O **PROPAGAVENDE** organizou a confraternização no Recanto Ecológico do Sindicato, em Matheus Leme. Mais de 350 pessoas, entre associados e dependentes, curtiram um dia agradável junto à natureza com direito a churrasco, bebida geladinha, torneios e sorteios de brindes oferecidos pela Souza Cruz, Ambev, Sadia e Planeta Água Escola de Natação.

Para o presidente do **PROPAGAVENDE**, **Milton Zschaber**, o evento marcou condignamente a data: "Vai ficar na memória de todos nós".

Entre os sorteados, Ondina Dias e Irany Leite, que receberam os brindes do deputado estadual Miguel Martini (PSDB). Ao seu lado o presidente do **PROPAGAVENDE**.



Rio de Janeiro



A galera da torcida vibrou com o torneio de futebol

A Sede Campestre do **VENRIO**, em Santo Aleixo, no meio de um vale ecológico, ficou em festa no dia 9 de outubro, um sábado lindo de sol, para receber os vendedores, familiares e amigos, que festejaram o 1º de outubro.

Toda a diretoria do Sindicato se empenhou na organização do evento que, sem dúvida, deixou os convidados com aquele gostinho de quero mais. O presidente da entidade, **José Soares**, prometeu: "Se Deus quiser e o Governo permitir ano que vem estaremos todos juntos de novo!".

No calendário do **VENRIO** também faz parte das comemorações do **Dia Pan-Americano do Vendedor Viajante** a missa em Ação de Graças realizada na Igreja Nossa Senhora da Conceição, centro do Rio. O evento já virou tradição entre a categoria.

O sorteio dos brindes doados pelas empresas Souza Cruz, Coca-Cola, Perdigão, Elma Chips e Café Relíquia, entre os convidados, aconteceu após ser servido um gostoso churrasco, acompanhado de bebida geladinha.



Não pensem que foi marmelada! A ganhadora do microsistem foi **Claudia Gondim**, assessora da diretoria da **FENAVENPRO**.



Os times de futebol feminino têm garra! As meninas suaram as camisetas e mostraram raça! Venceu o time da camiseta branca.

Rio Grande do Norte

Vendedores e Propagandistas potiguares agitam II Semana do Vendedor

O evento promovido pelo **SINPROVERN** fez parte das comemorações pela passagem do dia 1º de outubro.

As atividades contaram com um Ato Ecumênico na Capela do Campus Universitário da UFRN; palestra "Marketing de relacionamento: como encantar o cliente", ministrada por Ian James Vieira, instrutor do Sebrae (RN) e na Sede Campestre do Sindicato, servido um gostoso churrasco ao som de música ao vivo, com direito a sorteio de brindes e muito agito.

Rio Grande do Norte

Lual do SINPROVERN



A animação do lual com ótimo repertório ficou por conta dos diretores do **SINPROVERN**, Djalma Sá (violão) e George Rabelo (pandeiro) e do convidado especial Saldanha.

O nosso Filiado potiguar, **SINPROVERN**, realizou em sua Sede Campestre, o primeiro lual do Sindicato. A noite de seresta do vendedor contou com a presença de 50 casais que dançaram o melhor da música popular brasileira iluminados pelo brilho da lua cheia e ao som de um afinado violão.

O presidente do **SINPROVERN**, **Moacir Cunha**, comentou o sucesso da festa: "Sem dúvida que foi um evento marcante para a diretoria do **SINPROVERN** e para os nossos convidados que já solicitaram a realização de outras festas no mesmo estilo".



Diretores e convidados além de tomarem seu drinque predileto saborearam deliciosos petiscos regionais.

Os casais curtiram a noite de puro romantismo.

Paraíba

SINVENPRO considerado de Utilidade Pública

O Governador do Estado da Paraíba, **Cássio Cunha Lima**, sancionou o projeto de lei nº 636/04, de autoria da mesa diretora da Assembléia Legislativa, que declarou de **Utilidade Pública** o **Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Estado da Paraíba**.

A justificativa do título dado ao **SINVENPRO** deve-se ao reconhecimento do trabalho realizado pelas categorias em prol da comunidade.

Minas Gerais

PROPAGAVENDE já homologou as Convenções Coletivas

O **PROPAGAVENDE** fechou os **Acordos Coletivos** com as Federações da Indústria e do Comércio, data-base 1/09/2004. Todas as conquistas anteriores foram preservadas. Para verificar os documentos acesse o site: www.propagavende.com.br

Sergipe

Nova diretoria eleita do SINDIVSE toma posse

A **FENAVENPRO** parabeniza a nova diretoria eleita do **SINDIVSE**, nosso Filiado em Sergipe, que comemorou a posse numa casa de eventos em Aracaju, no último dia 26 de novembro. O evento contou com a presença da categoria, membros da diretoria da Federação e convidados. Os companheiros cumprirão o mandato até 2008.

Distrito Federal



SEMPREVIAJAVEND de cara nova lança seu informativo

O **SEMPREVIAJAVEND** lançou seu primeiro Boletim Informativo. Através do **VIAJAVEND Notícias** as categorias vão ficar sabendo de tudo que acontece no Sindicato e os benefícios que ele oferece aos associados. A **FENAVENPRO** parabeniza a diretoria do Filiado pela iniciativa. ■■

Rio de Janeiro

Diretoria do **VENRIO** toma posse

A nova diretoria eleita do **Sindicato dos Empregados Vendedores, Viajantes e Pracistas do Comércio no Estado do Rio de Janeiro**, comemorou a sua posse no último dia 8 de dezembro, ao lado de familiares, associados e funcionários do **VENRIO**.

A missa em Ação de Graças foi realizada na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e o jantar no Guanabara Palace Hotel, ambos no centro do Rio.

Reportagem completa do evento na próxima edição do **Jornal da FENAVENPRO**. Vale conferir. ■■

São Paulo

SINPROVESP: 50 anos em prol do propagandista

A diretoria do **SINPROVESP** agradece a **FENAVENPRO** a placa comemorativa oferecida pela entidade ao Sindicato, em reconhecimento aos **50 anos** de relevantes serviços prestados pelo Sindicato a categoria. ■■

OBITUÁRIO

A **FENAVENPRO** e seus **27 Filiados** registram o reconhecimento aos companheiros que dedicaram parte de suas vidas ao sindicalismo brasileiro.

Vergnaud de Oliveira Ramalho Filho

23/10/1934 – 11/05/2004

Diretor Procurador do **VENRIO** (RJ)

Guido Fontgaland de Melo Teixeira

8/07/1938 – 4/09/2004

Ex-diretor do **SINDEVAL** (AL)

Marcos Antonio Ferreira Torquato

18/04/1940 – 26/09/2004

Vice-presidente do **SINDIPROVENDAS** (PB)

Geraldo de Almeida Sá

04/10/1954 – 30/09/2004

Advogado do **SINDIPROVENDAS** (PB)

Antonio Carlos de Amorim

17/09/1943 – 8/10/2004

1º secretário **SINDVEND** (SP)

A co-existência das categorias profissionais diferenciadas e preponderantes

Não há justificativa na pretendida **Reforma Sindical** de se condensar essas duas categorias, tornando-as únicas, sob pretexto de prevalecer os Sindicatos de locais de trabalho. O que anula, com certeza, o critério de entidades por categorias profissionais e admitindo-se categorias profissionais preponderantes, sem a ressalva da existência de categorias profissionais diferenciadas e liberais, enquadradas no quadro de atividades e profissões, anexo à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) de que trata seu artigo 577.

A própria CLT define, em seus respectivos parágrafos 2º e 3º, a diferença entre categoria profissional de plano geral e especiais agrupadas como diferenciadas.

Parágrafo 2º., “in verbis”

A similitude de condições de vida oriunda da profissão ou trabalho em comum, em situação de emprego na mesma atividade econômica ou em atividades econômicas similares ou conexas, “*compõe a expressão social elementar compreendida como categoria profissional*”. Já em seu parágrafo 3º, encontra-se “*categoria profissional diferenciada é formada por empregados que exerçam profissão ou função diferenciadas por força de estatuto profissional especial ou em consequência de condições de vida similares*”.

As categorias profissionais preponderantes estão ajustadas nos planos das Confederações Nacionais dos Trabalhadores: Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos; Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres; Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade; Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito e Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura.

Entretanto, exige à parte, a Confederação Nacional das Profissões Liberais, constituídas de advogados, médicos, odontólogos, engenheiros, químicos, etc. As categorias profissionais diferenciadas estão introduzidas nos planos nacionais dos trabalhadores. Por isso, como se vê, nos planos das Confederações Nacionais dos Trabalhadores, estão reconhecidas as categorias profissionais diferenciadas. Isto é, os aeronautas e aviários, profissionais diferenciados, introduzidos na Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos; agenciadores de publicidade, na Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade; artistas e técnicos em espetáculos em diversões, etc., na Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura; cabineiros (ascensoristas), na Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; propagandistas, propagandistas – vendedores e vendedores de produtos farmacêuticos, bem como vendedores e viajantes do comércio na Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio.

Como se vê, a existência de categorias profissionais próprias, diferenciadas que atuam como portadores de funções especiais idênticas, exercem suas funções em qualquer plano das Confederações Nacionais de Trabalhadores, sem se enquadrarem nelas nem como bancários, comerciários, marítimos, e, sim, como empregados vendedores e viajantes do comércio, propagandistas, propagandistas-vendedores de produtos farmacêuticos, aeronautas e aviários, cabineiros, etc.

Assim, é o caso de se ajustar às atividades e profissões, como funções específicas, mas como são tratadas e especificadas como assinala o artigo 577 da CLT.

Internacional

Reunião da Executiva da U.L.A.Vi.M.

A diretoria executiva da **Union Latino Americana de Visitadores Médicos** que se reuniu na Sede do SIMA – Sindicato de la Industria del Medicaments y Afines, em Montevideu/Uruguai, nos dias 5 e 6 de novembro de 2004, aprovou as contas da entidade referente ao ano de 2003..

Os sindicalistas da Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai discutiram os problemas que os propagandistas de produtos farmacêuticos vem enfrentando com a grave crise do movimento sindical na América Latina.



Delegação da FENAVENPRO



Encontro Estadual sobre Reforma Sindical

Sindicalistas do Rio recebem **Bargas** com vaias e protestos

O secretário de Relações do Trabalho e coordenador-geral do **Fórum Nacional do Trabalho, Oswaldo Bargas**, foi recepcionado com vaias, protestos, cornetas, faixas, cartazes e carros de som por centenas de representantes de diversas categorias profissionais do Rio.

Bargas participou do **Encontro Estadual sobre Reforma Sindical**, organizado pela Delegacia Regional do Trabalho, que aconteceu na manhã do último dia 30 de novembro no auditório do Palácio Gustavo Capanema, prédio do antigo MEC, no centro da cidade.

O secretário afirmou que o projeto da **Reforma Sindical** já foi entregue à Casa Civil, mas só daqui a um ano será encaminhada ao Congresso Nacional que irá definir o seu destino. **Bargas** se despediu frisando: *“O debate foi caloroso, respeitoso e os protestos fazem parte da democracia”*.

A reportagem do **Jornal da FENAVENPRO** registrou os momentos mais marcantes do encontro. Confira:



Desde as seis horas da manhã sindicalistas e trabalhadores penduravam faixas de protesto e distribuíam manifestos.

O pessoal da **saúde** representado por **Juracy**, o aposentado da indústria farmacêutica, **Coutinho**, e o rodoviário, **Índio**, ao lado de outros sindicalistas, informavam à população que a intenção do Governo é acabar com os Sindicatos e com os direitos trabalhistas garantidos na CLT.



A palestra de **Bargas** (ao fundo) contestada pelos sindicalistas por diversas vezes foi interrompida por **Henrique Pinho**, delegado regional do Trabalho do Rio.

Os sindicalistas irritados e revoltados acusavam Lula, Berzoini e Bargas de traidores.



Representante dos vigilantes, **Fernando Bandeira**: *“A questão da arbitragem tal como está sendo defendida no projeto do FNT, que pode significar a privatização da Justiça do Trabalho é muito grave”*.



Fábio Monteiro da construção civil: *“O projeto do FNT é perverso para o trabalhador. Será que o Governo pensa que vai empurrar goela abaixo da gente essas propostas perniciosas”*?



Luiz Edmundo, propagandista de produtos farmacêuticos: *“Onde está a mídia”? E ironizou: “Fica difícil reconhecer o senhor Bargas, um ex-sindicalista, com bela camisa social e um sofisticado relógio”*.



Secretário executivo do FST-RJ, Moysés Corrêa: *“Somos contra as propostas do Governo e aqui ninguém defende Sindicatos de carimbo. Quem os liberou foi a escola sindical na qual o senhor Bargas se formou, aliás a mesma filiada a CIOLS”*.



Ovacionada pela platéia, a **comerciaría Mariá** do município de Macaé, demonstrou a revolta e insatisfação do trabalhador com as propostas do Governo.



Marcos Al Bigdan, estivador: *“O Sindicato dos estivadores que tem 61 anos está disposto a parar os portos se a proposta do Governo for aprovada”*.



Ao final do encontro o delegado regional do Trabalho do Rio impediu que sindicalistas erguessem faixa de protesto atrás da mesa que **Bargas** e **Francisca Barbosa**, delegada regional do Trabalho da Paraíba, fizeram parte.



O rodoviário **Sebastião José** questionou o projeto do Fórum Nacional do Trabalho e **Bargas** não teve argumentos.